



---

**RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2018/19**

**(Curso Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º ciclo do Ensino Básico)**

Escola Superior de Educação

## Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem .....	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem. ....	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular .....	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos .....	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem .....	3
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	3
3. Resultados .....	3
3.1. Resultados Académicos.....	4
3.1.1. Eficiência formativa .....	4
3.1.2 Sucesso Escolar.....	4
3.1.3 Abandono Escolar.....	5
3.1.4 Empregabilidade.....	5
3.2 Internacionalização .....	5
4. CONCLUSÃO .....	6

## 1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

### 1.1 Caracterização dos estudantes

#### 1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20 (provisório)
<b>Género</b>	Não se aplica.	%	%	%	%
Feminino		100	100	90	100
Masculino	Este curso teve início em 2016/2017			10	
<b>Idade</b>		%	%	%	%
Até 20 anos					
20-23 anos		100	90	80	80
24-27 anos				10	10
28 e mais anos		10	10	10	
<b>Região</b>		%	%	%	%
Norte		100	100		100
Centro					
Lisboa					
Alentejo					
Algarve					
Ilhas					

Verifica-se neste curso o mesmo já identificado nos outros cursos de mestrado em ensino da instituição: os candidatos são maioritariamente estudantes que já frequentaram a instituição na Licenciatura em Educação Básica. Todas as alunas são do género feminino e originárias de localidades circunscritas à região de influência da ESE e da zona Norte.

#### 1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20 (provisório)
1º	N/A	6	5	8	8
2º			6	4	9
3º					
4º					
TOTAL			6	11	12

### 1.1.3 Procura do ciclo de estudos

A análise que temos efetuado ao longo dos últimos anos de funcionamento deste CE às entrevistas realizadas aos candidatos aquando da realização da prova de Língua Portuguesa de acesso aos mestrados profissionalizantes, deixa perceber que a conceção dos alunos é a de que este curso tem um nível de exigência maior do que outros cursos (e.g Pré-escolar ou Pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico), por habilitar para a docência no 2.º Ciclo do Ensino Básico. Este considerando afasta possíveis candidatos por sentirem insegurança e fragilidades de diversa ordem. A comissão deste CE juntamente com a comissão de curso da LEB tem desenvolvido esforços no sentido de desconstruir estes pré-concebidos, desde logo, promovendo experiências e vivências positivas ao longo da IPP e interações com os alunos inscritos neste curso. Entende-se, ainda, que têm de ser pensadas outras ações de divulgação e estímulo para a frequência do curso, desde logo as saídas profissionais que têm sido concretizadas.

É importante divulgar e tornar claro para os estudantes a atratividade que representa este CE pelo facto de este ser o **único curso que forma docentes com habilitação para o grupo de recrutamento 200**, conforme regime jurídico de habilitação profissional para a docência, instituído pelo DL n.º 79/2014 de 14 de maio. Acresce-se que o grupo de Recrutamento 200 – Português/História e Geografia de Portugal é um dos grupos mais envelhecidos e prevê-se que até 2030 mais de 80% dos professores estejam na aposentação, de acordo com o estudo do CNE.

Diga-se ainda, que a ESE-IPVC é uma das poucas IES a nível nacional que oferece formação neste perfil: todas estes dados são reais e urge assumi-los ao planear a oferta formativa e ao definir os procedimentos no marketing da mesma.

Um outro dado igualmente relevante é a procura deste CE por estudantes já mestres em perfis de ensino de outras variantes. A CC tem também recebido manifestação de interesse na frequência do CE por candidatos de graus académicos de Licenciatura e até Mestrado, concretamente mestrados académicos. Todavia, o decreto-lei n.º 79/2014, no seu artigo 18, impõe a Licenciatura em Educação Básica como requisito mínimo de formação para ingresso neste CC. Estas restrições específicas de acesso têm inviabilizado a pretensão de candidatos reais a este perfil de formação. A este nível, a solução passa por envolver os órgãos de direção do CCISP e ARIPESE em ações de sensibilização e discussão junto da tutela.

## 2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
% de Participação	1ºS	N/A	100	40	36,4
	2ºS		83,33	63,6	75

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
Índice Médio Satisfação - <b>Curso</b>	1ºS	N/A	90,32	100	90.10
	2ºS		92,38	100	100
Índice Médio Satisfação - <b>Docentes</b>	1ºS		93,87	100	90.69
	2ºS		92,86	100	98,77
Índice Médio Satisfação - <b>UCs</b>	1ºS		86,66	100	90.10
	2ºS		91,90	100	96.08

Tendo por base os valores divulgados no observatório, consultado em dezembro de 2019, os resultados evidenciam a clara satisfação dos estudantes com a oferta do curso e a sua dinâmica de funcionamento.

Todas as UC são bem avaliadas, não se identificando diferenças de realce na avaliação atribuída a cada uma.

A taxa de participação foi efetivamente muito baixa, apesar do trabalho desenvolvido pelo CC nesse sentido, quer nas abordagens diretas em presença com os estudantes, lembrando a importância desta metodologia de avaliação do curso; quer nos e-mails que foi enviando a solicitar o preenchimento do IASQE e a chamar atenção para os prazos. A CC considera necessário encontrar outras estratégias para colmatar este cenário.

### 3. Resultados

#### 3.1. Resultados Académicos

##### 3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
N.º diplomados				5	1
N.º diplomados em N anos				5	
N.º diplomados em N +1 anos					1
N.º diplomados N+2 anos					
N.º diplomados em mais de N+2 anos					

A 1.ª edição deste CE terminou no ano letivo de 17/18. Das 6 estudantes inscritas, 5 graduaram-se em dezembro de 2018 e a restante no início do ano de 2019. Estes resultados traduzem-se numa taxa de sucesso extraordinária para esta primeira edição deste CE.

##### 3.1.2 Sucesso Escolar

Nome Unidade Curricular (UC)	media	máximo	mínimo
Linguística Aplicada ao Ensino	13	18	10
Texto Literário em Relação Educativa	13	17	13
História de Portugal: das origens ao século XVIII	13,3	17	10
História do Portugal Contemporâneo e Geografia de Portugal	16	17	13
Temas Atuais em Matemática	12,5	19	8
Didática do Português I	13,6	16	11
Mudança e Inovação Educacional	13,8	16	11
Jogo e Atividade Lúdico-Motora	10,8	16	10
Artes Plásticas nos Primeiros Anos	13,75	16	12
Métodos e Técnicas de Investigação em Educação	14	17	12
Didática do Português II	15,5	17	14
Didática da História e da Geografia	13	18	10
Didática do Estudo do Meio	15,25	16	15
Didática da Matemática	10,8	14	8
Educação e Património Histórico	15	17	14
Complementos de Temas de Ensino	14,6	18	10
Prática de Ensino Supervisionada (componente da intervenção pedagógica)	17	17	17

A taxa de aprovação é muito positiva na maioria das UC, com exceção das UC de Temas Atuais em Matemática e de Didática da Matemática que apresenta como nota mínima valor inferior a dez. A circunstância destes alunos serem da área de Português e História e Geografia de Portugal pode ajudar a interpretar estes dados. A CC de curso tem estes casos identificados e juntamente com a docente responsável pelas UC em causa têm envidado esforços junto dos estudantes de modo a ultrapassar as dificuldades.

### 3.1.3 Abandono Escolar

**(APRESENTAR DADOS EM TABELA, se tiver dados de pelo menos 2 anos) e EFETUAR ANÁLISE CRÍTICA**

Ano Curricular	ANO LETIVO		
	16/17	17/18	18/19 (provisório)
1º			
2º			
3º			
4º			
TOTAL			

### 3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuado considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/>

Curso	Jun 2018	Jun. 2019
Auscultação direta aos estudantes, efetuada pela coordenação e curso		100%

## 3.2 Internacionalização

### Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos - Docentes

Relativamente aos docentes do ciclo de estudos, através do Programa Erasmus+, mobilizaram, em representação da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, as docentes Maria Luísa Neves na Guarderia Infantil Bambino, em Valencia, Espanha; Maria Teresa Gonçalves na Potxolines Haur Eskola, Espanha; Ana Barbosa e Isabel Vale na Charles University in Prague - Faculty of education, República Checa.

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos - Estudantes

Não houve mobilidade de alunos neste CE

#### **4. CONCLUSÃO**

O mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º ciclo do Ensino Básico é uma aposta fundamental na oferta formativa da Escola Superior de Educação do IPVC. Com efeito, este CE é único curso que forma docentes com habilitação para o grupo de recrutamento 200, conforme regime jurídico de habilitação profissional para a docência, instituído pelo DL n.º 79/2014 de 14 de maio. Acresce-se que o grupo de Recrutamento 200 – Português/História e Geografia de Portugal é um dos grupos mais envelhecidos e prevê-se que até 2030 mais de 80% dos professores estejam na aposentação, de acordo com o estudo do CNE. Prova disso é a percentagem de empregabilidade dos recém-formados e a crescente procura do CE por candidatos de graus académicos de Licenciatura e até Mestrado, concretamente mestrados académicos.

O grau de satisfação dos estudantes deste CE é extraordinário. Tendo por base os valores divulgados no observatório, consultado em dezembro de 2019, os resultados evidenciam a clara satisfação dos estudantes com a oferta do curso e a sua dinâmica de funcionamento. Naturalmente que o corpo docente grandemente habilitado e com experiência nesta formação é uma mais valia deste curso. Há questões, todavia, que devem ser ultrapassadas, nomeadamente a existência de um núcleo docente estável que permita acompanhar os alunos de forma mais continuada e sistemática e acrescentar valor ao projeto do CE.

A produção científica dos docentes do CE, quer ao nível das publicações de artigos, quer nas comunicações que realizam têm vindo a aumentar significativamente, o mesmo cenário no que diz respeito ao envolvimento dos docentes em projetos de investigação. Este crescendo da produção científica implica uma taxa de esforço individual muito grande porque a instituição não proporciona os meios para esta natureza de tarefas. É uma aposta da coordenação de curso envolver também os estudantes na produção científica, esta pretensão que já tem evidências, irá ser continuada nos anos seguintes.

Viana do Castelo, 15 de dezembro 2019

Gabriela Barbosa

(Coordenadora do Mestrado em Ensino do 1.º CEB e Português e História e Geografia de Portugal 2.CEB)